

Inverno inicia com frio persistente em todo Estado

Além das baixas temperaturas, fenômeno El Niño preocupa à população

/ CLIMA

O inverno começou oficialmente às 5h25min deste domingo e já chegou com frio típico da estação no Rio Grande do Sul. A estação inicia sob influência de massas de ar frio que derrubam as temperaturas em diferentes regiões do Estado e devem manter o cenário de madrugadas geladas ao longo da próxima semana.

De acordo com a MetSul Meteorologia, a primeira massa de ar frio que atua sobre o Estado desde os últimos dias do outono favoreceu temperaturas muito baixas em várias localidades. O frio não deve se limitar ao primeiro fim de semana da estação. Uma nova e mais intensa massa de ar frio deve avançar sobre o Sul do País após a passagem de uma frente fria prevista para hoje. A combinação entre chuva e ingresso de ar polar deve provocar uma sequência de madrugadas frias, com possibilidade de temperaturas próximas de 0°C em centenas de municípios da Região Sul entre a terça e sexta-feira.

A expectativa é de que os dias mais rigorosos ocorram justamente na metade da semana. Os Campos de Cima da Serra poderão registrar temperaturas negativas, reforçando o padrão típico do inverno na região. Na Capital, a primeira semana da estação será marcada por temperaturas baixas e variações no tempo.

A segunda-feira deve ter chuva ao longo do dia, com acumula-



Estação mais fria do ano começou oficialmente às 5h25min de domingo

do estimado em 25,2 milímetros e temperaturas entre 8°C e 12°C. Após a passagem da instabilidade, o tempo volta a firmar em Porto Alegre. Amanhã, a previsão aponta mínima de 6°C e máxima de 13°C, com sol e algumas nuvens. A quarta deve registrar o amanhecer mais frio da semana, com mínima de apenas 5°C e máxima de 13°C, com tempo aberto.

Na quinta, os termômetros devem variar entre 7°C e 16°C, enquanto a sexta terá mínima de 7°C e máxima de 14°C. O próximo fim de semana começa com tempo firme e temperaturas entre 8°C e 16°C. Já no domingo, há previsão de chuva fraca, com mínima de 9°C e máxima de 12°C.

Além do frio, o inverno de 2026 também deverá ser marcado por mudanças no padrão de chuva na Região Sul. Conforme a MetSul

Meteorologia, a atuação do fenômeno El Niño, oficialmente estabelecido neste mês de junho, tende a aumentar gradualmente os volumes de precipitação ao longo da estação. Inicialmente, os maiores impactos devem ser observados em Santa Catarina e no Paraná, mas a tendência é de aumento da chuva também no Rio Grande do Sul durante os próximos meses.

A projeção indica que agosto e, principalmente, setembro poderão concentrar episódios mais expressivos de precipitação, elevando o risco de cheias de rios e enchentes em parte da região. Enquanto esse cenário se desenha para a segunda metade da estação, o início do inverno no Estado será marcado pelo avanço do ar polar e por uma semana de temperaturas baixas, especialmente durante as madrugadas.

OAB aciona Corte Interamericana contra inquérito do STF

/ JUSTIÇA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio Grande do Sul (OAB/RS) promoveu, na sexta-feira, um ato em alusão ao Dia Nacional de Mobilização pela Reforma do Judiciário. Durante o evento, liderado pelo presidente da seccional, Leonardo Lamachia, a entidade apresentou propostas voltadas ao aprimoramento do sistema de Justiça brasileiro e à defesa das garantias constitucionais.

O debate teve como foco duas medidas institucionais e inéditas

formuladas pela Ordem gaúcha. A primeira delas é uma petição que será enviada à Corte Interamericana de Direitos Humanos, exigindo o imediato encerramento do inquérito nº 4.781, popularmente conhecido como inquérito das fake news.

A OAB/RS argumenta que o procedimento é mantido há mais de sete anos sem objeto definido e sem a devida transparência, o que afronta o devido processo legal e as garantias fundamentais. A entidade sugere que a Corte atue por meio de uma audiência de conciliação ou recomende a inspeção e o encerramento imediato do inquérito.

Para Lamachia, a ofensiva internacional representa o ponto alto

do ato de mobilização. Segundo ele, o fato merece destaque devido à sua coragem institucional. “Essa proposição de uma petição à Corte Interamericana de Direitos Humanos é uma proposição inédita por parte da OAB em relação ao Supremo Tribunal. Isso nunca na história aconteceu”, afirmou.

Já a segunda iniciativa consiste em uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) desenhada para reestruturar o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), garantindo paridade na sua composição entre membros da magistratura e da sociedade civil, que atualmente conta com apenas quatro representantes no conselho de 15 membros.

Obras na avenida José Bonifácio são celebradas por feirantes da Redenção

/ INFRAESTRUTURA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

As obras de asfaltamento na avenida José Bonifácio, quase concluídas, representam uma vitória para feirantes do Parque da Redenção, em Porto Alegre. Com a via revitalizada, cresce a sensação de segurança para pessoas que circulam, além do conforto que um trajeto plano traz quando comparado aos buracos e descuidos que ocupavam o trecho.

Com a reforma praticamente concluída, restando apenas a parte entre a Travessa da Paz e a avenida João Pessoa, os comerciantes do espaço, em linhas gerais, celebram a agilidade dos trabalhos, que não interferiram no fluxo do final de semana.

Para a presidente da Comissão Deliberativa dos expositores de antiquários do Brique da Redenção, Renita Stieler, foi uma “batalha” para conseguir essa mudança. “Eu vinha lutando há quatro anos e meio e nem buraco taparam. Chegou numa situação caótica, que nós tínhamos pessoas feridas, o cadeirante não podia mais transitar porque trancava nos buracos”, aponta. Neste ano, durante a celebração dos 50 anos do Brique, em março, conseguiu levar o apelo na Câmara dos Vereadores e, em seguida, o movimento da prefeitura para melhorar o espaço.

Ela destaca que os trabalhos começaram na segunda-feira e estariam concluídos na sexta, se não fosse a chuva. “A gente já dá como concluída, porque falta tão pouquinho, não vai ser um dia inteiro que já estará pronto.” Também celebra a totalidade da via sendo refeita, sem remendos, como foi o caso em ocasiões passadas. Renita conclui que a reforma irá repercutir muito bem, principalmente para idosos,

cadeirantes e crianças, os mais prejudicados pelo estado da avenida até então.

Neste sábado, mesmo com pouca circulação na feira, os comerciantes já notavam mudanças e, agora, esperam a conclusão da obra para ver de fato qual será o impacto no movimento. O feirante Ronei César Magnus sequer percebeu o avanço das obras de tão rápido que foi, já que de um final de semana para o outro estava quase tudo pronto.

Para Geicieli Rehbein, toda obra é boa e proveitosa, mas ela não vê uma grande mudança na que está sendo feita. Isso porque ela acredita que o movimento na Redenção é natural e que, por mais agradável que fique no final, o impacto não será tão grande no movimento. Por outro lado, para José Soares “vai melhorar 100%”. Ele celebra que, quando concluída, as obras irão evitar que as pessoas caiam e se machuquem, como vem ocorrendo com uma certa frequência, assim como relata Renita.

Feirante assim como os demais, Vera Cesario é da mesma opinião que as obras irão melhorar o astral do entorno e trazer mais segurança para a avenida. No entanto, entende que essa não pode ser a única medida, já que, ao seu ver, “a Redenção nunca esteve tão feia”. “Tudo que revitaliza ajuda, e turismo gera dinheiro”, completa, pedindo mais investimento no entorno.

Outro ponto é um banheiro próximo à avenida José Bonifácio, quase na João Pessoa, que está sem luz e não é consertado. Renita Stieler explica, inclusive, que já solicitou à prefeitura o reparo do poste, que teve seus fios roubados há quatro anos. “Não é algo complexo, que precise de um projeto para instalar. É só refazer. E mesmo que fosse algo de instalar, quatro anos é um bom tempo”, completa.



Asfaltamento do trecho traz mais segurança em dias de comércio